

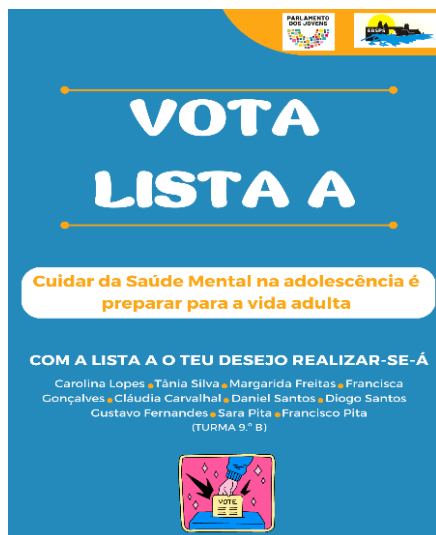
BRADO D'OESTE

(Jornal existente no concelho da Ponta do Sol, Ilha da Madeira, desde 02 de junho de 1909 até 24 de janeiro de 1918, sendo esta uma forma de homenagear a cultura deste concelho madeirense)

A PONTA DO SOL MAIS PRÓXIMA DA CAPITAL

Entre os dias oito e nove de maio deste presente ano, os alunos e docente da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol marcaram presença na Assembleia da República de modo a participarem no projeto Parlamento dos Jovens. Para além de novas amizades criadas e conhecimentos adquiridos, foi possível mostrar o nosso ponto de vista e realçar a importância da saúde mental nos jovens.

Todo este processo começou numa aula de Cidadania e Desenvolvimento, onde os nossos professores nos informaram e incentivaram a participar neste projeto. Em conjunto, escolhemos dez elementos da minha turma, 9.º B, para constituir a nossa lista. Outras turmas também fizeram o mesmo.



No dia 9 de janeiro realizou-se um palestra sobre o tema “A saúde mental nos jovens”. Esta foi dinamizada pela Dra. Joana Vieira, psiquiatra e pela Dra. Rute Ferreira, psicóloga. Com esta palestra, os alunos tiveram a

oportunidade de saber um pouco mais sobre a temática e verem respondidas as suas dúvidas. Esta atividade serviu, também para que as listas concorrentes ao parlamento dos jovens pudessem tirar ideias para elaborar as suas medidas.

Começava a campanha e a eleição dos deputados à Sessão Escolar. A partir desse ponto, foram elaboradas várias etapas: criamos cartazes e *flyers*, onde utilizamos as cores da nossa escola, o azul e o amarelo; optamos pelo slogan “Cuidar da Saúde Mental na adolescência é preparar para a vida adulta”, distribuímos-os pela escola. Fizemos palestras e esclarecimentos sobre as nossas medidas. Alguns dias depois, realizou-se as eleições, onde a lista da minha turma obteve mais votos, logo estávamos muito bem representados nas Sessão Escolar.



Já na Sessão Escolar as diferentes listas tiveram a oportunidade de apresentar as medidas dos seus projetos de recomendação, alusivas ao tema Saúde Mental nos Jovens (desafios e respostas) e debater diferentes ideias. As medidas vencedoras constituem o Projeto de Recomendação da nossa escola.

Nestas sessões foram ainda eleitos os deputados a representar a escola na Sessão Regional a decorrer na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

As medidas resultantes da Sessão Escolar foram: (1) a escola deveria ser um espaço que proporcionasse atividades letivas ao ar livre, de acordo com os currículos e sempre que o tema permitisse. Desta forma, os alunos poderiam aprender *in loco* e distrair-se dos problemas e ou preocupações; (2) reforçar o número de profissionais na área da psicologia, nas escolas; (3) realizar formações e workshops para professores e Encarregados de Educação, de modo a ajudá-los a identificar os alunos que apresentem sinais de mal-estar psicológico e dotá-los de estratégias que possam ajudar os educandos.

No dia 6 de março decorreu a Sessão Regional do ensino Básico, na Assembleia Legislativa da Madeira. A escola esteve representada com mais onze escolas da região, esta sessão contou com a presença da deputada Sara Madruga da Costa, do Partido Socialista Democrático, a quem fizemos perguntas. De seguida houve a apresentação dos



projetos de recomendação e debate na generalidade e pedidos de esclarecimento ou apreciação geral sobre os projetos em debate, cada escola apresentou as suas medidas e os deputados efetivos votaram nos projetos de recomendação. O projeto vencedor foi o da nossa escola.

Após o almoço, sucedeu o debate na especialidade (propostas de alteração). Resultando o Projeto de Recomendação do Círculo da Madeira referente ao tema em debate neste ano letivo:” A saúde mental nos jovens. Que desafios? Que respostas?” Também elegemos os deputados o do porta-voz do círculo eleitoral à Sessão Nacional.

As escolas mais votadas foram a Escola Básica Dr. Horácio Bento Gouveia, o porta-voz escolhido também pertencia a esta escola, contudo a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol ficou empatada com a Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. A nossa vitória resultou do facto de que na primeira fase a nossa escola ter três listas participantes enquanto a outra teve apenas uma. Ficamos todos muito felizes, a próxima etapa é Lisboa. Nem queríamos acreditar que a nossa escola ia tão longe.

Depois desta vitória, nos dias 7, 8 e 9 de maio, o círculo eleitoral da Madeira viajou até Lisboa para participar na Sessão Nacional.



No primeiro dia, prepararmos os nossos discursos e argumentos, ainda tivemos oportunidade de conviver com os nossos colegas e explorar o Pavilhão do Conhecimento. Gostamos muito desta atividade, pois enriqueceu-nos e pudemos ver algo que na ilha não seria possível.

Durante estes dias ficamos instalados no Hotel Eurostar, no Parque das Nações, o que nos fez sentir turistas no nosso país.



No dia seguinte, realizou-se a reunião das comissões, onde os deputados defendiam os seus projetos de recomendação, de seguida foi, aprovado a melhor proposta, bem como quatro perguntas para apresentar na Sessão Plenária. O círculo eleitoral da Madeira esteve na quarta comissão, na sala seis, juntamente com o círculo eleitoral de Aveiro, Lisboa, Portalegre e Santarém. A moderar a comissão encontrava-se a deputada do Partido Socialista, Bárbara Dias. Apesar de todas as medidas serem adequadas e relevantes para a melhoria da saúde mental nos jovens, a proposta vencedora foi a do círculo eleitoral de Aveiro. Depois houve o debate na especialidade (propostas de alteração). Também houve a votação para apresentar quatro perguntas para na Sessão Plenária.

Enquanto isto, os jornalistas tiveram acesso a uma visita guiada pelo Palácio de São Bento, onde foi explicada a sua



história e facultada a planificação do dia seguinte. Após a realização das comissões, assistimos a um programa cultural, que consistiu um espetáculo de ilusionismo de Mário Daniel.



O dia nove, último dia, iniciou-se com a abertura solene do Plenário, pelo Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos da Silva, seguindo-se das intervenções do Ministro da Educação, João Costa, e do Presidente da Comissão da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha. Depois, deu-se o período de perguntas, as mesmas que foram votadas em comissão, aos deputados da Assembleia da República, e de seguida o debate de recomendação final. Enquanto os deputados discutiam o tema, os jornalistas tiveram uma conferência de imprensa com o deputado Alexandre Quintanilha, onde se efetuaram perguntas sobre o sistema educativo e a saúde mental.



Para finalizar o debate, foram votadas as medidas de recomendação à Assembleia da República, foram propostas 18 medidas, mas foram aprovadas apenas 12. Entre elas estão presentes as seguintes: 1.^a - organizar sessões quinzenais com psicólogos contratados, através da abertura de mais vagas, com atribuição de um salário justo, visando incentivar os psicólogos, de forma que estes profissionais se sintam atraídos pelo setor público, para que todos, na comunidade escolar, saibam a melhor forma de lidar com todas as doenças mentais; 2.^a - reforço, por parte do Governo, do Orçamento de Saúde e da Educação para a contratação de psicólogos clínicos e psiquiatras para o Serviço Nacional de Saúde e para as escolas, permitindo o acompanhamento dos/as alunos/as, desde o pré-escolar, de forma a obter o rácio ideal de 1 psicólogo para 500 alunos; 8.^a - criação de um “cheque de apoio psicológico” distribuído nas escolas, de modo a diminuir as discrepâncias socioeconómicas e garantir um apoio mais recorrente.

O deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, encerrou a Sessão Nacional e cada porta-voz, como também os membros da mesa, tiveram a oportunidade de fazer um pequeno discurso de agradecimento e reflexão dos dias ali passados.

No fim desta experiência única e enriquecedora, estávamos todos felizes por termos participado e conseguido com que um tema tão importante como a saúde mental nos jovens fosse discutido na Assembleia da República e ansiosos para o ano seguinte. Esperamos que as medidas apresentadas sejam adotadas pela Assembleia da República e que diminua o número de jovens com problemas mentais.



Queremos deixar o nosso agradecimento a todos os que nos ajudaram e proporcionaram a realização deste projeto. Na nossa opinião, este género de atividades são uma mais-valia para a nossa educação e formação pessoal.

Deixamos uma última mensagem, que é não desvalorizam a vossa saúde mental nem a dos outros. Não julguem quem está a passar por uma má situação, mas sim tentem ajudá-lo.